

Ano 2, edição 34

9 de Maio de 2014

Leia Aqui

Secretaria de Desenvolvimento Social
e Direitos Humanos

Comunidades da Ilha de Deus e Vila da Imbiribeira são beneficiados com CSU



O secretário Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Bernardo D'Almeida ao entregar o Centro Social Urbano (CSU) Afrânio Godoy para as comunidades da Vila da Imbiribeira e Ilha de Deus, destacou a importância do espaço que atenderá aos moradores daquelas localidades, por meio do "Programa de Inclusão Socioprodutiva para Geração de Renda" com objetivo de promover a inclusão social, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, profissionalizar e incluir os beneficiários no mercado de trabalho e consequentemente a geração de renda.

Cláudio de Paula, coordenador de Comunicação da Petroquímica de SUAPE, falou da importância de ofe-

recer cursos e aos mesmo tempo incentivar o que está sendo produzido. "Aqui eles estão tendo a oportunidade de aprenderem. Esse é o propósito, fazer com que as pessoas gerem renda própria para no futuro não depender de programas do governo", declarou. A solenidade que teve a participação dos moradores da região, contou com apresenta-

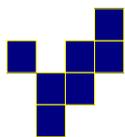
ções culturais e dos serviços, programas e projetos que serão oferecidos nas áreas de educação, saúde, direitos humanos, assistência social, esportes e qualificação profissional. O foco do programa é a qualidade de vida da população, fortalecendo as estratégias do Programa Pacto Pela Vida, contribuindo com a prevenção à violência e a criminalidade.

Segundo Bernardo, o Programa é dividido em três etapas. A primeira tem como meta a elevação de escolaridade, inclusão social, o empreendedorismo e a economia solidária. A segunda é voltada para a qualificação profissional. E a terceira dirige seu foco para a qualificação produtiva para que os participantes sejam inseridos no mundo do trabalho. Ao

todo serão 500 pessoas beneficiadas, divididas nos dois semestres. Os cursos oferecidos serão Bordado Industrial e Customização; Camareira; Conductor de Turismo; Corte e Costura e Informática.

Para Edson Fly, do Núcleo de Comunicação Caranguejo Uçá, a entrega do CSU para a comunidade é uma conquista coletiva dos moradores das duas localidades e uma proposta de um futuro decente. "Que essa ação possa transformar vidas, garantindo um futuro promissor neste espaço agregador dos potenciais de todos os cidadãos", concluiu.





Centro de Artesanato de Tracunhaém recebeu visita de jovens assistidos pelo Vida Nova



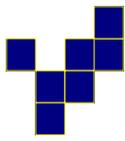
Jovens do Centro da Juventude de Santo Amaro, ligado ao Programa Vida Nova, participaram de passeio cultural no Centro de Artesanato de Tracunhaém localizado na Mata Norte do Estado, sob a coordenação do chefe de gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDDH), Myckon Freitas. A proposta foi mostrar aos jovens a dinâmica da vida de um artesão.

Tracunhaém, é conhecida como cidade do barro e possuiu vários ateliês e oficinas. O Centro de Artesanato é um lugar importante para a geração de renda da população da cidade. Ele possui três galpões para produção de barro, além de sala de atendimento a clientes, dormitórios, rampas de acesso, cozinha e salas para exposição e vendas.

Vinte e quatro jovens do CJ puderam conferir esse espaço, rico em trabalhos manuais. Eles também ti-

veram a oportunidade de interagir com artistas populares, participando de oficinas de cerâmica. Para Elias da Silva Bezerra, 22 anos, essa oportunidade foi única, pois ficou encantado com o que viu. "Foi tanta arte diferenciada, coisa linda mesmo". Elias, que é ex usuário de drogas e que vem sendo atendido pelo Centro da Juventude mostrou interesse em aprender artesanato de Barro e solicitou que o governo do Estado disponibilize esse curso para os frequentadores do centro.





Jovens do CJ de Santo Amaro puderam conhecer mais sobre o artesanato local



sabe se a partir deste momento não descobrimos novos artesãos", enfatizou.

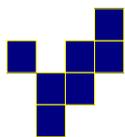
Segundo Eduardo Risomar, 33 anos, solteiro, artesão, trabalha com barro a 25 anos. Ele disse que começou aos 9 anos como guia dos turistas que visitavam Tracunhaém e nas horas vagas foi aprendendo a manusear o barro e hoje o artista produz as mais diversas artes, mas especializou em imagens de mães. Para Eduardo os alunos do Centro da Juventude são interessados e se tiverem uma oportunidade eles irão longe.

Já Edvaldo Justino mais conhecido como Vavá, 52 anos, casado, pai de 4 filhos, trabalha fazendo imagens de santos, dentre eles São Francisco em larga escala. Ele informou ainda que dos 5 filhos só um seguiu seus passos e isso o deixa muito feliz.

Os Centros da Juventude oferecem cursos profissionalizantes em conformidade com a demanda local.

Segundo Myckon, a iniciativa faz parte de uma política de inclusão cultural que os jovens também aprendem dentro das unidades dos Centros da Juventude. "Proporcionar momentos com este, é de grande importância para os assistidos pelos CJ. Aqui eles estão tendo a oportunidade de conhecer de perto a arte dos artesãos, tendo aula prática como as oficinas de cerâmica. Quem





"A Gente Já Disse Tudo". Peça teatral apresentada para jovens de comunidades carentes



Com a proposta de conscientizar e prevenir os jovens em relação ao mundo das drogas, a ONG Movimento Cultural Fazendo Arte, por meio do Projeto Fábrica de Criação, apresentou no Teatro Apolo, localizado no bairro do Recife, o espetáculo "A Gente Já Disse Tudo", para jovens dos Programas Vida Nova e Atitude, programas desenvolvidos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDSH), além dos atendidos por projetos sociais por parte de entidades sem fins lucrativos e escolas públicas. O grupo teatral é composto por jovens que são multiplicadores em redução de danos e moradores

da comunidade de Santo Amaro. Alguns desses jovens já foram assistidos pelos programas da SESDSH. A ação foi uma parceria entre a ONG com o Governo do Estado e a Prefeitura do Recife.

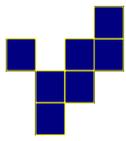
A peça teatral é uma colagem das mais diversas situações, envolvendo as mais diversas temáticas vividas por estes jovens moradores de comunidade carentes, ou por sua rede de relacionamento. O texto foi construído coletivamente e traz a realidade deles, com todos os momentos difíceis, mas sem perder a ternura. A dramatização dos atos mostrados na peça retrata situações verídicas, ensinando não só ao público que os

assistem, mas também, aos próprios atores que atuam na peça, a se colocar no lugar do outro, a respeitar as diferenças e a ser solidários nos momentos difíceis que a vida chega a proporcionar.

Áquila Melo, gerente de Proteção Social de Alta Complexidade da SESDSH destacou que a iniciativa é de grande relevância na vida dos jovens. "O espetáculo além de objetivar a formação deles como multiplicadores de redução de danos, também retrata situações que podem ser compreendidas como esperança e uma grande possibilidade para uma transformação social", declarou.

Os jovens atendidos pelos Programas Vida Nova e Atitude, em sua grande maioria, encontra-se em situação de vulnerabilidade social e risco. O Vida Nova trabalha o projeto de vida desses jovens, oferecendo cursos profissionalizantes dentro das unidades dos Centros da Juventude. Já o Atitude, tem o foco maior nos usuários de crack e outras drogas. Ambos trabalham a questão cultural, onde esse tipo de metodologia é fundamental na ressocialização desses jovens.





A peça teve como objetivo mostrar a necessidade de jovens sendo multiplicadores de redução de danos



Genivaldo Francisco da Silva, coordenador do Projeto Fábrica de Criação e educador social do Programa Vida Nova, ressaltou a importância de trabalhar temas como este, drogas, em busca de uma juventude mais consciente ao não uso. "Isso que trago para os palcos vai além do teatro. Aqui temos uma história de vida dos nossos atores. Não iremos parar por aí, queremos fazer muito mais. Queremos mostrar para a sociedade que a juventude é capaz e forte para enfrentar as drogas. Conscientizar esses jovens é o papel de todos nós, sociedade e poder

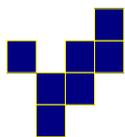
público", afirmou.

Para Gladstone Nunes, 24, pai de três filhos, ex usuário de drogas, essa foi a oportunidade que ele encontrou para deixar de vez o vício. "Minha vida era envolvida com drogas. Uma vez um primo meu me levou para conhecer esse grupo e a partir daí comecei a frequentar as aulas de teatro. Já faço parte do grupo há um ano. Aqui minha vida mudou com-

pletamente". Gladstone também fez parte dos Programas Vida Nova e Atitude. Esse último ele passou pelo Atitude Acolhimento Intensivo, por um período de 3 meses.

Assistiram ao espetáculo, Rafaela Viana, gerente de Gestão e Informação; Rafael West, gerente Geral de Políticas Sobre Drogas; Ana Lúcia Alves, coordenadora do Programa Vida Nova; Melissa Azevedo, vice-presidente do CEPAD, todos da SEDSDH e Antônio de Pádua, gerente de Políticas Sobre Drogas da Prefeitura do Recife.





Jovens do Atitude recebem visita de representante do Uruguai



Jovens da unidade do Programa Atitude do Parnamirim e do Centro da Juventude de Santo Amaro, ambos coordenados pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, tiveram a oportunidade de conhecer e trocar experiências com a médica e assessora da presidência do Uruguai, Raquel Peyraube. Ela visitou os serviços da Rede Socioassistenciais dos Governos Estadual e Municipal voltados para os usuários de drogas. A vinda de Raquel ao Brasil, especificamente a Pernambuco, teve objetivo de trocar experiências no que diz respeito a política utilizada nos dois países com relação as drogas.

Peyraube conheceu as instalações do

Atitude, onde são desenvolvidos atividades com psicólogos, assistentes sociais e pedagogos, além de oficinas de teatro e de artesanato. Após esse momento, uma roda de diálogo foi realizada entre os jovens do Programas Atitude e Centro da Juventude da SEDSDH. Na ocasião, os usuários de drogas explanaram suas vivências, onde puderam detalhar para a visitante todo o trabalho que é realizado pelo Programa Atitude e CJ. A redução de danos, foi um dos pontos mais comentados entre o grupo, como forma de ação preventiva.

Segundo Raquel, o Brasil está a frente de muitos países que não possui política pública para usuários de

drogas. "Pernambuco sai em primeiro lugar até mesmo com relação a outros estados do país. Conhecer o funcionamento do Programa Atitude, está sendo enriquecedor para mim. Lá no Uruguai não temos nada parecido. Levar as experiências de vocês para o governo uruguaio, só aprimora o nosso trabalho". Ela ainda acrescenta: "vocês são privilegiados", frisou.

Para Marcos Antônio Pereira, 30 anos, vendedor, pai de 1 filho e ex usuário de drogas ressaltou que a visita de Raquel, foi um momento de troca de experiências. "Foi muito bom sua vinda aqui. Saber que estamos servindo de exemplo para outros países, é interessante. Isso só mostra que estamos no caminho certo".



EXPEDIENTE

João Lyra Neto
Governador do Estado

Bernardo D'Almeida
Secretário Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Jô Lima (1443 DRT/PE)
Assessora de Imprensa

Jacqueline Bezerra (3608 DRT/PE)
Jornalista

Jô Lima e Jacqueline Bezerra
Textos

Paulo Maciel
Diagramação e Fotografia

Neto Cavalcanti
Estagiário

Leia Aqui

Informativo da Secretaria de
Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Assessoria de Imprensa: 31833014/15



Periodicidade: Semanal